



INFORMATIVO CRISTO REI

UMA PARÓQUIA JESUÍTA EM MISSÃO

Nº 12 - julho / agosto / setembro 2021

Editorial

Palavra do padre Marcos Venturini, SJ.

Um ministério comunitário

O jesuíta é aquele que se sabe enviado. E ao ser enviado, uma pergunta toca os meus afetos: com quem viverei a minha fé? Esta pergunta expressa minha convicção profunda de que não é possível viver como cristão fora da comunidade. É na comunidade que professamos, proclamamos e testemunhamos nossa fé em Jesus, pela ação do Espírito Santo, para a Glória de Deus Pai.

Passado um semestre da chegada a Fortaleza, fui viver o tempo forte, intenso e profundo da ordenação presbiteral, em minha comunidade mãe, na Paróquia Santo Antônio de Pádua, Iconha, Espírito Santo. No dia 14 de agosto de 2021, pela imposição das mãos de Dom Dario Campos, arcebispo de Vitória, e pela oração da Igreja, Corpo de Cristo, fui ordenado presbítero.

Depois de alguns dias, retornei para onde fui enviado. Aqui, mais de uma vez, compartilhei que estou aprendendo a ser padre. Acredito que um verdadeiro pastor nunca deixa de aprender com o Bom Pastor e com as ovelhas. Cada vez mais tomo consciência do Mistério de Salvação que vivemos e celebramos juntos. Como Santo Agostinho, reconheço minha função na comunidade, o que me aterroriza. Mas, a consolação de ser cristão com a comunidade é bem maior, pois é graça que vivo como batizado.

Recordo, por fim, as palavras de Dom Dario, exercendo seu múnus apostólico de ensinar: “a vida do discípulo missionário deve ser marcada pela continuidade, pelo esforço de fidelidade ao caminho do seguimento e pela firme decisão de se manter unido ao mestre”. Eu, como religioso jesuíta presbítero, continuo e peço que rezem por mim, como tão bem o Papa Francisco nos ensinou a pedir.

A Semana Inaciana foi realizada pela primeira vez em Cristo Rei



Durante o período de 26 a 31 de julho, realizamos a primeira Semana Inaciana na Paróquia Cristo Rei em parceria com o Sies e o Centro Magis Inaciano da Juventude.

Com missas diárias, as etapas da conversão de Santo Inácio foram o conteúdo das homilias.

Também, um interessante roteiro de oração foi ofertado no site da paróquia para quem desejasse rezar com cada tema diário. Os inscritos para um grupo de acompanhamento totalizaram 65 pessoas que tiveram momentos de partilha e apoio oferecido por voluntários coordenados pelo Serviço de Espiritualidade Inaciana - Sies..

Imagem da unidade que aproxima a experiência e o nascente sacerdócio

No dia 14 de agosto de 2021, Marcos Venturini, SJ, recebeu o sacramento da ordem em seu segundo grau (presbítero = "padre"). O sacramento ocorreu em missa celebrada em sua cidade natal (Iconha, Espírito Santo, na presença de jesuítas, dentre eles o pároco em Cristo Rei, Pe. Acrízio Sales, SJ. O padre Marcos continuará servindo em Fortaleza, frente à direção do Centro Magis Inaciano da Juventude.



Aniversário da Companhia de Jesus



No dia 27 de setembro de 2021, foi comemorado, às 9h, o 481º aniversário da Companhia de Jesus.

Foi anunciado que as 12 províncias da conferência dos jesuítas na América Latina construíram o Projeto Apostólico Comum para os próximos anos e já foi encaminhado ao Superior Geral para aprovação. Neste Projeto, houve a colaboração de diversos convidados. não apenas da Companhia, mas também fiéis leigos ligados às diversas ordens apostólicas.

O Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ, sob o sinal do corpo apostólico, convidou-nos a uma maior unidade e harmonia para ajudar na ação concreta em nossas vidas.

Como gesto caritativo próprio da amizade social, somos convidados a uma ação lançada neste evento. Assim, como se tem realizado a ajuda aos refugiados da sofrida Venezuela nos recentes anos, agora soma-se uma nova campanha maciça (Haiti precisa de você) de ajuda aos haitianos recentemente abalados pelos terremotos de 2010 e 2021. O Pe. Rogério Mosimann, SJ, recém-chegado da missão de seis anos no Haiti, discorreu sobre sua experiência junto àquele povo diante de suas dificuldades.

Instâncias ligadas à Companhia de Jesus já trabalham com refugiados no Brasil há anos, contando, sempre, com a colaboração generosa das pessoas que apoiam.

Doações financeiras podem ser feitas por meio de Pix.

Como ajudar? 🙌❤️

Por meio de uma transferência bancária ou PIX, é possível doar esperança para o povo haitiano:

Banco Itaú/ Agência: 0733 / Conta: 04529-8

Favorecido: Província dos Religiosos Jesuítas do Brasil

Chave PIX/CNPJ: 20.846.050/0001-00

O que diz o Plano Apostólico Comum 2021 - 2027 da Companhia de Jesus na América Latina?

O referido documento foi trabalhado em momentos de discernimento comunitário (envolvendo padres e irmãos jesuítas, bem como leigos atuantes nas obras) para delinear estratégias, que são dadas em três eixos:

1. Fomentar em todos os nossos serviços apostólicos uma experiência e uma formação espiritual que ponha cada pessoa em relação com Deus e a motive a conhecê-lo, amá-lo e segui-lo mais de perto (EE nº 104).

2. Contribuir para que na educação e formação das pessoas e comunidades - especialmente crianças, adolescentes e juventudes - promova-se sempre o seu desenvolvimento pessoal e social integral, sua criatividade, sua formação ética cidadã e sua responsabilidade ecológica integral (cuidado da Casa Comum)

3. Colaborar na gestação de uma cultura da reconciliação na justiça:

- Estando junto da vida das pessoas empobrecidas, excluídas e vítimas de todo tipo de violência, reconhecendo e apoiando seus valores, cultura, capacidades, organizações e tornando visíveis suas lutas e necessidades.

- Incentivando um compromisso concreto e efetivo com as pessoas forçadas a migrar, com as populações indígenas e afro-americanas e com os povos da Panamazônia, de Cuba e de Haiti.

- Estimulando espaços de investigação científica, de estudo e reflexão, de diálogo e ação, através da colaboração e participação intersetorial, interprovincial e interinstitucional.

Fonte: Documento HORIZONTE APOSTÓLICO COMUM- PAC.2 em: PALAVRA DE LA CPAL/ Março, 2021

Vocações: uma prioridade para Cristo

O mês de agosto foi dedicado às vocações. Vida em família, vocação para a vida consagrada, para os ministérios e serviços na comunidade são chamados que devem ser incentivados por toda a comunidade. Para nos fazer refletir sobre o chamado dos que compõem a Paróquia Cristo Rei, entrevistamos a coordenadora da Pastoral Vocacional, Wanda Machado e a ministra da Palavra, Paula Leite.

Wanda refletiu sobre o trabalho paroquiano, seu chamamento, aprendizados e desafios a serem enfrentados no ministério das vocações. Sentiu seu chamado na medida em que participava da Santa Missa e admirava os que serviam. Atuou anteriormente na Pastoral do Dízimo, fez parte do grupo de animadores e depois integrou o grupo de leitores. Em julho de 2021, desligou-se destas atividades para melhor servir na Pastoral Vocacional.

“Aprendi durante estes anos que ninguém é bom sozinho e, quando Deus nos chama para algo, dá-nos a graça de estado necessária para bem respondermos ao seu chamado, mas que também dá a tarefa de buscarmos ser melhores no sentido espiritual e do conhecimento”, observou. Explicou, ainda, que “as atividades desenvolvidas pela Pastoral compreendem reflexões e momentos orantes com temas voltados para as vocações, a fim de provocar as pessoas a se questionarem “a que Deus me chama?””.

De acordo com a coordenadora, os maiores desafios são promover uma cultura vocacional na paróquia e permanecer em constante aprendizado. “Criar nas pessoas o sentimento de que são chamadas de modo pessoal por Deus e que são insubstituíveis em seus chamados”, destacou. Wanda reforçou a importância de estar em unidade com Nosso Senhor, com a Mãe Igreja e em sintonia com o movimento vocacional no Brasil.

Serviço

Pastoral Vocacional

1º domingo do mês, às 10h:30min
Local: Paróquia Cristo Rei (presbitério)
Público: paroquianos

Reunião da Pastoral

Terças-feiras, às 15h
Local: Centro Inaciano da Juventude (CIJ)
Público: integrantes da Pastoral Vocacional

Contato:

(85) 98872-7331

Setembro: Mês da Palavra

A vocação do serviço no ambão como leitora há mais de 10 anos

Paula Leite, ao refletir sobre como percebeu o chamado de Deus ao serviço na paróquia, relatou que, ao entrar para o grupo de oração Cristo Rei, sob coordenação do Sr. Passos, brotou no seu coração uma vontade de servir na igreja. Então, após a missa, procurou a sala do dízimo e, depois de expressar a sua vontade, conversando com a Sra. Fátima, recebeu o convite, iniciando o seu serviço no dízimo, às quintas-feiras.

Após o início na pastoral do dízimo, entrou, logo em seguida, no 1º grupo de casais em 2º união, iniciado na paróquia pelo Pe. Eugênio Aguiar, SJ e, na sequência, entrou para a liturgia.

Ao perguntarmos sobre os aprendizados obtidos/desafios enfrentados no serviço, disse: “Passei por muitos desafios, dificuldades e com certeza aprendi muito e ainda aprendo até hoje. Cada vez que subo ao ambão é como se fosse a 1ª vez. O nervosismo vem, mas tenho a certeza de que Deus está no comando e comigo, preparando-me, dando-me toda a condição de realizar o serviço. Entrego-me ao Espírito Santo e sinto-O agindo em mim.”.

Por fim, analisando sobre os próximos passos, disse que quer estar cada vez mais ativa no serviço paroquial e nas formações, levando a Palavra de Deus à comunidade através do serviço da Liturgia, que é algo que ama fazer. Finalizou alegremente: Que bom que, aos poucos, tudo está voltando ao normal, graças a Deus! Uma nova sementinha brota no meu coração que é o serviço de escuta e intercessão pelos irmãos.

O que é o Sínodo sobre a sinodalidade?

Um sínodo é uma reunião de bispos que discutem um determinado tema e apresenta as conclusões das diversas seções ao Papa que, se desejar, escreve um documento do Magistério da Igreja (ensinamento) chamado de Exortação Pós-Sinodal que indica caminhos para o desenvolvimento pastoral para as Igrejas Particulares (aquelas que estão localizadas em todos os lugares do mundo e são conduzidas pelos bispos).

No Concílio Vaticano II, a partir de sua Constituição Dogmática (aquela que orienta o modo de ser da Igreja), no número 22 da *Lumen Gentium*, assim nos apresenta o conceito do episcopado (coletivo de bispos): **“como um ‘Colégio’ que tem à sua frente o sucessor de Pedro, ou seja, o Papa. “Enquanto composto de muitos, este Colégio exprime a variedade e a universalidade do Povo de Deus; e enquanto unido sob um Chefe, exprime a unidade do rebanho de Cristo. Nele, os Bispos, respeitando fielmente o primado e o principado de seu Chefe, gozam do poder próprio para o bem dos seus fiéis e mesmo para o bem de toda a Igreja, revigorando sempre o Espírito Santo sua estrutura orgânica e a sua concórdia.”** (LG, 22).

Vários sínodos, nas recentes cinco décadas, trataram de diversos assuntos. Um dos mais recentes, que ficou muito conhecido, foi sobre a Família do qual nasceu, pela vontade do Papa Francisco, a Exortação Pós-Sinodal *Amoris Laetitia* que no presente ano completou cinco anos.

E porque, agora, um sínodo sobre a sinodalidade? O nome “sínodo” vem do grego “*sýnodos*”, que significa “reunião”. Ele é composto pelo prefixo “*syn*” (que significa: “junto com”; ou “junto de”; ou ainda “junto a”) e pelo substantivo “*hodós*” (caminho). O verbo grego *synodéo* quer dizer: **“fazer um caminho com alguém”**. O Papa desejou e assim convocou uma reunião para tratar justamente deste aspecto no qual a Igreja poderá desenvolver-se melhor com um maior envolvimento de todos os batizados (sem que necessariamente ocupe lugar no clero, o que se chama de fiéis leigos), caminhando todos juntos.

Não é uma novidade, pois os sínodos mais recentes, a começar por aquele sobre a família, já foram realizados levando em conta, na prática, este aspecto. Foram realizadas reuniões em dois anos e entre as duas ocorreram consultas às paróquias e a outras instâncias da igreja em todos os países onde está a Igreja Católica.

O Papa convida-nos, agora, a tornar este método de ampla participação mais presente nos diversos processos de tomadas de decisões em cada instância (como as paróquias, por exemplo). Isto é um desejo do Papa Francisco desde o início de seu pontificado, pois, em *Evangelii Gaudium*, ele já tratou, desde 2013, sobre “A Transformação Missionária da Igreja” no primeiro capítulo daquele documento que chamo de o “Plano Estratégico do Pontificado do Papa”. No parágrafo 24, ele convidou os membros do clero para se aproximarem mais (ter o **“cheiro de ovelha”** de seu rebanho), e pediu uma renovação eclesial inadiável, lembrando que **“a paróquia não é uma estrutura caduca”** (parágrafo 28). E alertou, severamente, no parágrafo 33, que **“a pastoral em chave missionária exige o abandono deste cômodo critério pastoral: ‘fez-se sempre assim’.**”

O Papa tem nos feito o convite para uma coragem ousada nestes tempos desafiantes, assegurou e tem mostrado em diversas vezes que prefere **“uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças.”** (parágrafo 49 da *Evangelii Gaudium*).

Penso que o Papa prepara-nos para o convite que encerra o seu plano pontifício (EG) no que ele chamou de **“Evangelizadores com espírito”**, apontando a necessidade de um desenvolvimento espiritual, não apenas para cada fiel, mas para a Igreja enquanto corpo. Será exatamente isto que conduzirá o sínodo.

O evento se desdobrará em várias atividades. Tem sua execução marcada para se dar em um longo período (2021 a 2023) com o tema **“Para uma Igreja Sinodal”** e se desenvolverá em três eixos: **Comunhão, Participação e Missão**. Começará em uma Fase Diocesana, na qual haverá uma ampla participação das (arqui)dioceses em todo o mundo na qual se estarão coletando informações e sugestões. Terá a sua abertura em dois momentos, de forma solene: nos dias 9 e 10 de outubro de 2021, em Roma; e em 17 de outubro deste mesmo ano em cada uma das Igrejas particulares.

Conforme está exposto no segundo parágrafo do documento preparatório: **“Uma interrogação fundamental impele-nos e orienta-nos: como se realiza hoje, a diferentes níveis (do local ao universal) aquele ‘caminhar juntos’ que permite à Igreja anunciar o Evangelho, em conformidade com a missão que lhe foi confiada; e que passos o Espírito nos convida a dar para crescer como Igreja sinodal?”**. Este referido guia para a preparação do sínodo tem dois eixos, baseados em Atos 10, sob uma dupla dinâmica de conversão baseada em dois seguidores de Cristo: Pedro e Cornélio, lembrando que **“a ação apostólica cumpre a vontade de Deus”** (parágrafo 24) e que o discernimento comum é muito necessário e assim o foi desde a igreja primitiva.

Será, por certo, um grande momento para a igreja, um feito notável que ficará escrito na história da igreja neste início do século XXI.

Por Giovanni Colares
Leigo que serve na coord. do Serviço de Formação (Forânima).

Serviço:

As informações sobre o referido Sínodo dos Bispos é constantemente atualizada no site:

<https://www.synod.va/es.html>

(disponível em espanhol, inglês e italiano), no referido *link* direto para o espanhol.

Avisos




PASTORAL DO DÍZIMO

CANAL DE COMUNICAÇÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO

Você pode enviar os comprovantes de suas contribuições tanto por e-mail como pelo WhatsApp.
Salve este contato em seu celular!

Esse canal é exclusivo para a nossa comunicação!

 dizimocristoreice@gmail.com  (85) 9 9819.9863



Uma paróquia ACOLHEDORA

O Setor Casos Especiais acolhe, em ação pastoral, pessoas:

- **divorciadas** -
(em segunda união, ou em solteira)
- **viúvas** -
- **solteiras** -

Conheça mais na seção Pastoral Familiar

Acesse nosso site!

www.paroquiacristoreice.com.br

Confira nossos conteúdos formativos e transmissões das missas em nosso canal no YouTube:

TV CristoRei_Canal90

Secretaria Paroquial

Fale Conosco

Tel: **(85) 3231-6600**

WhatsApp: **(85) 996.08-1204**

e-Mail:

secretaria@paroquiacristoreice.com.br



**Pastoral da Comunicação
Paróquia Cristo Rei:**

Comunicando para maior Glória de Deus

Informativo Cristo Rei – Equipe de Voluntários
Direção Editorial: Pe. Acrízio Sales, SJ
Coordenação: Giovanni Colares
Equipe Editorial: Jamille Ipiranga, Rebecka Frota.

Fotos: PASCUM, paroquianos e Jesuítas Brasil

Tiragem: edição virtual